



Chamada de artigos Dossiês – novembro de 2022

Dossiê “A questão racial e o Sistema de Justiça Criminal” – BOLETIM ed. 360



O Boletim do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) é uma publicação de periodicidade mensal, em circulação desde 1993, que apresenta aos associados e associadas do IBCCRIM trabalhos de grande relevância sobre temas atuais de Direito Penal, Direito Processual Penal, Criminologia e Direitos Humanos, bem como traz uma seleção de jurisprudência dos tribunais pátrios sobre Direito Criminal

Dados gerais do periódico:

Nome: Boletim IBCCRIM

Responsável: Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM)

Formato: Impresso e digital

Ano de criação: 1993 (sem interrupções)

Periodicidade: Mensal

Recebimento de manuscritos: Fluxo contínuo e editais especiais

ISSN: 1676-3661

Qualis: B5 (Interdisciplinar)



1. Sobre a edição

Esta edição especial do Boletim IBCCRIM, com o tema “A Questão Racial e o Sistema de Justiça Criminal”, buscará apresentar artigos que relacionem os campos do Direito Penal, Direito Processual Penal e Criminologia com abordagens e diferentes perspectivas relacionadas ao tema da Questão Racial e o Sistema de Justiça.

Ementa: As estatísticas oficiais e independentes produzidas na última década seguem denunciando a vulnerabilização da população negra no Brasil, especialmente com dados sobre letalidade policial e encarceramento. O sistema de Justiça Criminal tem operado sobre as mesmas bases em que historicamente constituído: a manutenção de privilégios do ser universal (homem, branco, hétero, cisgênero, rico, cristão, sem deficiência), com a conseqüente reprodução de desigualdades raciais e de gênero. Apesar dos tensionamentos dos movimentos negros fora e dentro do espaço acadêmico, ainda se faz necessário um debate sobre a questão racial que lhe atribua a devida centralidade, como forma de compreender e desarticular a rede de estruturas que tem viabilizado o racismo institucional e suas diversas manifestações.

A partir de um diálogo criminológico crítico que não secundarize a questão racial e identifique o lugar e responsabilidade da branquitude, é importante revisitar a dogmática Penal e Processual Penal, em busca de uma reflexão aprofundada que viabilize contornos para a redução de danos no funcionamento do sistema de justiça ou alternativas para a solução de conflitos que não perpetue este estado de opressão racial.

Assim, os temas abordados poderão variar, segundo o seguinte escopo:

- Abolicionismo Penal afrocentrado;
- Encarceramento em massa e genocídio da população negra;
- Racismo e violações de garantias no Processo Penal;
- A prova nos crimes raciais – racismo e injúria racial;

- Impactos das políticas de ações afirmativas na composição dos órgãos integrantes da justiça penal e carreiras policiais;
- Movimentos de resistência da população negra às formas estatais de violência;
- Aspectos contemporâneos da atividade policial e a questão racial: estereótipos étnico-raciais nas abordagens policiais, filtragem racial e controle da circulação de pessoas negras no território urbano; instalação de câmeras corporais nos agentes policiais e nas viaturas; letalidade policial;
- A questão racial e o reconhecimento de pessoas, na fase policial ou judicial;
- A equiparação da injúria racial ao racismo e a imprescritibilidade constitucional – *HC 154.248 STF*;
- Lacunas da legislação, crimes de racismo e a reiterada classificação da injúria racial como forma de mitigação de pena;
- Um panorama histórico dos 33 anos da Lei 7.716/89;
- A manifestação do racismo nas decisões judiciais e suas consequências para o Direito Penal e Processual Penal;
- Vieses cognitivos e racismo institucional;
- A recolocação dos sujeitos processuais no contexto de igualdade racial;
- Dogmática Penal e Processual Penal e manifestações do racismo;
- Os aspectos criminológicos do racismo – seletividade penal e população negra;
- O papel da branquitude no sistema de justiça criminal e no pensamento criminológico brasileiro.

2. Sobre as normas técnicas

A exogenia dos artigos será observada para a escolha dos arquivos aprovados. A diversidade temática também será considerada como critério para seleção de artigos a serem publicados, sendo que parte do dossiê será composto por artigos de autoras(es) convidadas(os).



No caso de aprovação de uma quantidade de trabalhos que excedam a capacidade de publicação do número, o critério de seleção para a ordem de publicação será o da maior à menor titulação do(a) autor(a). **Todos os artigos aprovados serão publicados, ainda que em volumes futuros.**

Com o objetivo de prevenir o esgotamento da capacidade de avaliação do corpo de pareceristas do Boletim, inteiramente constituído por voluntários, somente os 30 primeiros artigos inscritos poderão participar do processo de seleção para o Dossiê. Os demais serão encaminhados automaticamente para a avaliação no fluxo comum do Boletim, fora do especial, portanto.

3. Dos critérios formais

O texto deverá:

- conter de 7.000 (sete mil) a 21.000 (vinte mil) caracteres, contando espaços e contendo todos os demais elementos formais abaixo indicados;
- conter resumo de cinco linhas, no idioma originário do artigo e em inglês;
- conter de 3 a 5 palavras-chave, no idioma originário e em inglês;
- conter mini currículo do(a) autor(a), com até 3 (três) qualificações;
- conter número do ORCID;
- ser inédito;
- respeitar todas as demais regras determinadas nas Normas de Publicação do Boletim do IBCCRIM, cuja desatenção acarretará em rejeição preliminar – **Normas de Publicação disponível em:**

<https://drive.google.com/file/d/181OXUiOM3JcX3WuPS6RIEeWbXF7kZPc5/view>



O artigo deverá ser submetido para o endereço de e-mail boletim@ibccrim.org.br, conforme os prazos fixados abaixo. A submissão ao número Especial e título do artigo deverão ser especificados como assunto do e-mail. A avaliação será feita por meio do sistema de controle duplo cego por pares (*double blind peer review*) e serão respeitadas as diretrizes da Qualis/CAPES.

Prazo submissão: até 08 de setembro de 2022

Período de avaliação: até 26 de setembro de 2022

Editores(as)-Associados(as):

Prof. Dr. André Luiz Nicolitt

Universidade Federal Fluminense – UFF; e UniFG/BA

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5066963398936027>

Me. Leonardo Palazzi

Universidade de São Paulo (USP)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5363348986217205>

Me. Vinicius de Souza Assumpção

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3902010166516697>

Esp. Ester Rufino

Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM)